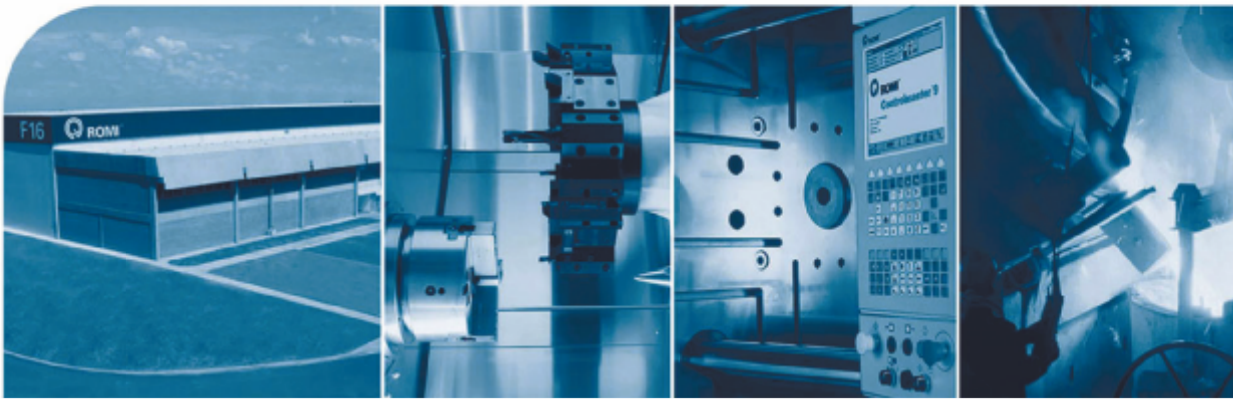


INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013

Prezados Senhores:
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras das Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

O ano de 2013 foi marcado pelo início da recuperação das economias dos países desenvolvidos e pela desaceleração das economias emergentes. Desde a crise de 2008, 2013 só foi melhor do que 2009 para a economia mundial, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

No Brasil, a economia teve mais um ano desafiador, principalmente em termos de crescimento e de controle da inflação. A indústria brasileira, por outro lado, teve um ano desafiador. Dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-F), divulgada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) em janeiro de 2014, mostram que de janeiro a novembro de 2013, a produção industrial apresentou crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já dados da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) mostram que o faturamento do setor de máquinas e equipamentos atou em 2013 foi 5% inferior ao obtido no mesmo período em 2012.

As unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Capacidade Instalada recebem influência direta do desempenho dos setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola uma vez que são fornecedores de fundidos e usinados, no caso das máquinas, e de insumos, no caso de fundidos, para esses setores. De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção de caminhões registrou alta de 43,1% em 2013 em relação a 2012, e a produção de máquinas agrícolas cresceu 20,0% na mesma comparação.

Entre os principais acontecimentos do ano, destacamos a comemoração dos 125 anos da Burkhardt + Weber (B+W), subsidiária alemã da Romi. Destacamos também a descontinuidade da Romi Itália.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Operacional Líquida

Ao longo de 2013, a entrada de pedidos foi de R\$ 796,3 milhões, montante 11,8% superior ao obtido em 2012.

A Receita Operacional Líquida auferida em 2013 foi de R\$ 667,4 milhões, valor 11,4% superior ao alcançado em 2012, confirmando a expectativa da Companhia no início de 2013 de que não haviam fortes perspectivas de crescimento de demanda neste ano. Ainda assim, por meio de sua assertiva readequação de portfólio e beneficiada pelo aumento do preço do dólar, o que torna o produto Romi mais competitivo no mercado brasileiro, a Companhia conseguiu obter este crescimento de receita aumentando seu market share. Em 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2013, a carteira de pedidos totalizava R\$ 309,4 milhões, montante 15,5% acima da carteira ao final do ano de 2012. Com uma possível retomada gradual das atividades industriais no Brasil e no mundo a carteira da Companhia deve continuar se fortalecendo e refletindo a confiabilidade da base de clientes nos produtos e equipamentos Romi.

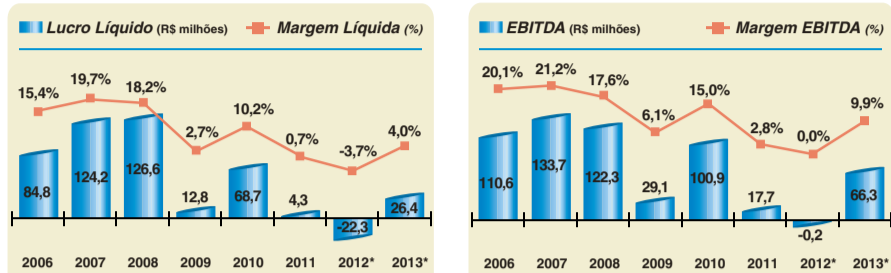
Margens
Em 2013, a margem bruta da Companhia foi de 29,0%, 6,2 pp acima do obtido em 2012. Esta melhora é reflexo principalmente de dois fatores: a moderada recuperação de preços, impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e o aumento do volume faturado, que dilui os custos fixos e as despesas operacionais. Por outro lado, dado que aproximadamente 30% do custo da Companhia está vinculado ao câmbio (entre materiais importados e materiais nacionais sensíveis ao câmbio), houve um leve aumento de custos, repassado gradualmente ao preço do produto final.

Em 2013, a margem operacional alcançada foi de 4,5%, apresentando uma melhora de 10,8 pp em relação ao obtido em 2012. A redução na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos, que saiu de R\$ 24,0 milhões em 2012 para R\$ 8,6 milhões em 2013, é decorrente da melhora no nível de inadimplência da carteira da Companhia e das mudanças no perfil do financiamento oferecido ao cliente, migrando do Finame Fabricante para o Finame Comprador. Essa mudança foi positiva para a Romi, que na modalidade Comprador não assume a responsabilidade por default do financiamento. Há, no entanto, uma contrapartida em termos de fluxo de caixa para a Companhia, já que pela modalidade Compradora o prazo de liberação do financiamento é ligeiramente superior ao da modalidade Fabricante. Apesar disso, a modalidade ainda é bastante atraente para a Romi. Essa mudança foi positiva também para o cliente da Romi, que obtém assim melhores condições de prazos de pagamentos do financiamento.

Além disso, o programa de reestruturação conduzido desde o segundo semestre de 2012 resultou em reduções nas despesas administrativas e no custo do produto, fruto da redução nos volumes destinados a folha de salários da Companhia, apesar dos aumentos provocados pelos acordos coletivos anuais.

Resultado Líquido

O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 26,4 milhões em 2013, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos períodos. Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as Operações Continuadas e também as Operações Descontinuadas, a Companhia obteve Lucro de R\$ 17,8 milhões no 4T13 e de R\$ 1,8 em 2013.



*Os valores apresentados em 2012 e 2013 desconsideram os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013.

2. INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2013 foram investidos R\$ 29,6 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013. Além disso, foram feitos investimentos em equipamentos de usinagem, incluindo parte do Flexible Manufacturing System (FMS) desenvolvido pela subsidiária alemã B+W para a Romi.

3. AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela Companhia PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.834	45.110	107.232	84.232
Duplicatas a receber	5	96.535	95.844	120.371	121.658
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	6	243.434	317.633	243.434	317.633
Estoque	7	220.826	233.435	274.066	279.095
Partes relacionadas	9	15.307	9.719	643	643
Impostos e contribuições a recuperar	12	12.247	8.942	13.932	10.316
Outros créditos	6 (b)	20.944	26.721	25.118	28.139
		<u>673.127</u>	<u>737.464</u>	<u>784.796</u>	<u>841.529</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Duplicatas a receber	5	10.814	13.842	10.814	13.842
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	6	190.712	312.805	190.712	312.805
Partes relacionadas	9	45.617	31.076	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	12	1.267	874	1.267	874
social e contribuições a recuperar	16	50.487	52.004	50.487	52.004
Depósitos judiciais	15	1.465	1.697	1.465	1.697
Outros créditos	6 (b)	36.268	27.681	37.771	28.628
Ativos de operação descontinuada	27	-	-	-	34.133
Investimentos em controladas e coligadas	8	108.334	105.601	2.327	1.944
Imobilizado	11	217.387	223.907	272.559	265.508
Propriedades de investimento	10	14.211	14.202	19.989	16.103
Intangível	12	4.365	6.169	48.943	45.493
		<u>680.927</u>	<u>789.858</u>	<u>636.334</u>	<u>773.031</u>
Total do ativo		<u>1.354.054</u>	<u>1.527.322</u>	<u>1.421.130</u>	<u>1.614.560</u>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras					

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)					
Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante					
Financiamentos	13	51.262	67.605	54.169	70.192
Financiamentos - FINAME fabricante	14	210.429	285.440	210.429	285.440
Fornecedores	14	46.979	30.565	43.392	40.443
Salários e encargos sociais	20.765	16.975	23.960	20.399	
Impostos e contribuições a recolher	10.980	9.573	16.364	11.253	
Adiantamentos de clientes	18.275	10.844	54.836	41.353	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	359	70	396	112	
Participações a pagar	373	322	373	322	
Outras contas a pagar	7.350	9.411	9.269	15.981	
Provisão para passivo a descoberto - controlada	8	19.530	4.890	-	-
Partes relacionadas	9	1.065	435	198	590
Passivo de operação descontinuada	27	-	-	-	3.872
		<u>387.367</u>	<u>436.130</u>	<u>413.386</u>	<u>489.957</u>
Não circulante					
Financiamentos	13	135.704	142.790	148.704	152.490
Financiamentos - FINAME fabricante	14	172.274	302.279	172.274	302.279
Impostos e contribuições a recolher	2.214	3.461	2.214	3.461	
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	7.829	6.520	7.829	6.520
Outras contas a pagar	431	615	823	299	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	25.977	22.284
		<u>318.452</u>	<u>455.665</u>	<u>357.821</u>	<u>487.333</u>
Total do passivo		<u>705.819</u>	<u>891.795</u>	<u>771.207</u>	<u>977.290</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social	17	489.973	489.973	489.973	489.973
Reserva de capital	17	2.052	2.052	2.052	2.052
Ações em tesouraria	17	-	(17.850)	-	(17.850)
Reserva de lucros	17	140.784	157.591	140.784	157.591
Ajuste de avaliação patrimonial	17	15.426	3.761	15.426	3.761
		<u>648.235</u>	<u>635.527</u>	<u>648.235</u>	<u>635.527</u>
Participação dos não controladores		-	-	1.688	1.743
Total do patrimônio líquido		<u>648.235</u>	<u>635.527</u>	<u>649.923</u>	<u>637.270</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.354.054</u>	<u>1.527.322</u>	<u>1.421.130</u>	<u>1.614.560</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)									
Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Total				
Em 1º de janeiro de 2012	489.973	2.052	(4.599)	154.586	41.012	195.598	(5.248)	1.968	679.744
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	638	(37.369)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(38.007)	(38.007)	9.009
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8	-	-	-	-	-	9.009	(38.007)	(28.366)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	9.009	(38.007)	(28.366)
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	17	-	(13.251)	-	-	-	-	(13.251)	(13.251)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	(38.007)	(38.007)	-	-	-	(863)
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	(863)	(863)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	(13.251)	(38.007)	(38.007)	-	-	(863)	(14.114)
Em 31 de dezembro de 2012	489.973	2.052	(17.850)	116.579	41.012	157.591	3.761	1.743	637.270
Em 1º de janeiro de 2013	489.973	2.052	(17.850)	116.579	41.012	157.591	3.761	1.743	637.270
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.365	1.842
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.365	1.842
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8	-	-	-	-	-	-	11.665	11.665
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	11.665	13.507
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CANCELAMENTO DAS AÇÕES EM TESOURARIA DE EMISSÃO PRÓPRIA	17	-	17.850	(17.850)	(17.850)	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(322)	(322)	(322)
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	(532)	(532)
Constituição de reserva legal	-	-	-	68	68	-	(68)	-	-
Transferência entre reservas	-	-	-	975	975	-	(975)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	17.850	(16.875)	68	(16.807)	(1.365)	(532)	(854)
Em 31 de dezembro de 2013	489.973	2.052	-	99.704	41.080	140.784	15.426	1.688	649.923

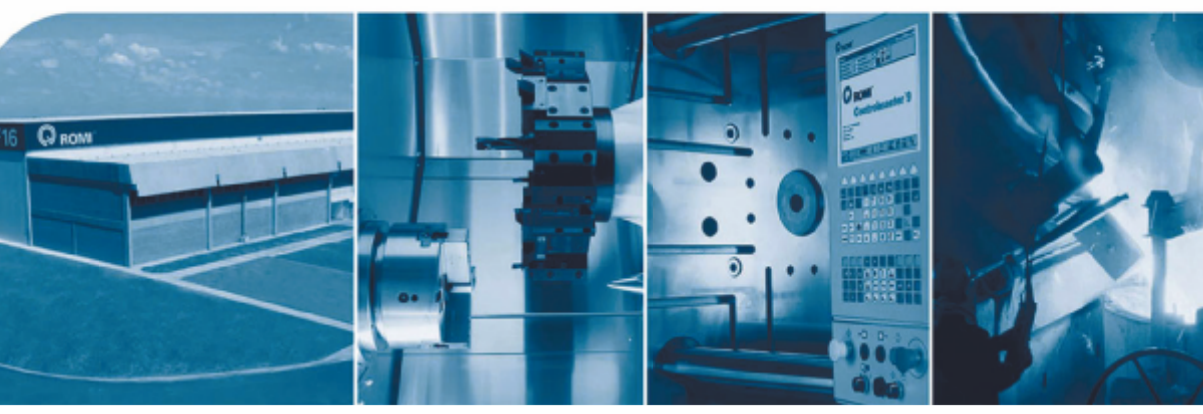
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)									
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	30.725	(41.323)	34.510	(39.088)					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	(24.537)	(15.089)	(24.537)	(15.089)					
Ajustes de:									
(Receitas), despesas financeiras e variação cambial não realizadas	(2.897)	7.551	3.266	9.994					
Depreciação e amortização	30.281	31.472	36.453	37.543					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	12.306	24.381	12.306	27.100					
Resultado na venda de ativo imobilizado	(207)	(239)	(207)	(239)					
Resultado de participações societárias líquido	16.266	87	-	-					
de dividendos recebidos	5.738	7.960	2.219	7.960					
Provisão para passivos eventuais	5.644	7.649	5.644	7.649					
Desajuste apurado na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	(8.094)					
Variações nos ativos e passivos operacionais									
Duplicatas a receber	13.938	(15.377)	26.263	(23.521)					
Partes relacionadas	(418)	(3.071)	(383)	-					
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	182.337	162.935	182.337	162.935					
Estoque	22.183	54.571	47.264	68.603					
Impostos e contribuições a recuperar	461	3.572	1.903	8.419					
Depósitos judiciais	232	(1.697)	232						



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (nota explicativa 2.11). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. (b) **Coligadas:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. (c) **Consolidado:** A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios ou evitar prejuízos. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de "Participação dos acionistas não controladores". As transações e saldos entre e com as controladas foram eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. Sempre que necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia. 2.2.1. **Combinações de negócios:** A Companhia adota o método de aquisição a combinação de negócios, quando a Companhia adquire controle, mensurando o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificados, menos mensurados na data da aquisição. A aquisição da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), conforme descrito na nota explicativa nº 3, efetuada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada pela aquisição integral das quotas da empresa adquirida, ou seja, sem o envolvimento e, conseqüentemente, necessidade de mensurar a participação não controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição. Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma aquisição, são reconhecidos quando as vendas são realizadas e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre o valor de custo no momento da data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no Resultado. (a) **Moeda funcional das controladas:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que elas operam, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento. • **Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor no momento da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. • **Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior:** Os ativos e passivos das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e os correspondentes resultados do resultado (receitas e despesas) são convertidos pela taxa de câmbio média da moeda que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial". Ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento. 2.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com o objetivo de venda a curto prazo, mensurados pelo custo menos as provisões para perdas esperadas até a data-base do balanço, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamentos", no passivo circulante, se aplicável. 2.5. **Ativos financeiros: (a) Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4), duplicatas a receber (nota explicativa nº 5), valores a receber - repasse FINAME Fabricante (nota explicativa nº 6) e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. (b) **Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (incluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. 2.6. **Duplicatas a receber:** As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a serem pagos pelo cliente em créditos de juros e das atividades operacionais da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas como ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). 2.7. **Estoque:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas previstas para realizar à venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando circunstâncias necessitam a redução. A Companhia utiliza o método de estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. 2.8. **Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item separado, dependendo do caso. Os custos de manutenção econômica futuros associados a esses itens não são recuperáveis e os valores poderiam ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil-econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na nota explicativa nº 11. O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. 2.9. **Propriedades para investimento:** As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 10. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. 2.10. **Intangível:** É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício-econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável (nota explicativa nº 2.11). Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de clientes) são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflita o benefício-econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis no final de cada trimestre. Os custos de desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como "Pesquisa e desenvolvimento". 2.11. **Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros:** Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação do seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. 2.12. **Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão passivo circulante a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para ser usado ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios-econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. 2.14. **Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando avaliados, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de aproximadamente 5% ao ano (6,15% em 31 de dezembro de 2012). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial "pro rata die", a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários foram contabilizadas como receitas ou despesas financeiras. 2.15. **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente, a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas a interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios abrangentes. A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento potencial originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existe no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável

pode ser feita. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral legalizada com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. 2.16. **Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados. As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (nota explicativa nº 18). 2.17. **Outros ativos e passivos circulantes não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). 2.18. **Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de recursos e de contribuição social, é reconhecido quando as vendas são realizadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. (a) **Venda de produtos:** As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. (b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.21. **Provisões:** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de um fluxo de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído com provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente despesado de caixa. Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança. **Provisão para garantias:** A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos. 2.22. **Arrendamentos:** Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. 2.23. **Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa. (c) Reação e obsolescência dos estoques. (d) Análise dos riscos de participação em operações de provisão para créditos de liquidação duvidosa. (e) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. (f) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. (g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. 2.24. **Normas, interpretações e alterações de normas contábeis:** (a) **Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2012 que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:** As interpretações e alterações de normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia: **CPC/IFRS:** **Norma** **Assunto**
CPC 19 (R2)/IFRS 11 "Negócios em Conjunto"
CPC 26 (R1)/IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"
CPC 33 (R2)/IAS 9 "Benefícios a Empregados"
CPC 36 (R3)/IFRS 10 "Demonstrações Consolidadas"
CPC 40 (R1)/IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação"
CPC 45 (R1)/IFRS 2 "Divulgações de Participações em Outras Entidades"
CPC 46/IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo"
(b) **Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Circulante				
Clientes no país	90.914	92.372	91.334	92.985
Clientes no exterior	7.329	5.154	37.411	34.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.708)	(1.682)	(8.374)	(6.068)
	96.535	95.844	120.371	121.658
Não circulante				
Clientes no país	10.334	13.243	10.334	13.243
Clientes no exterior	967	1.789	967	1.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(487)	(1.190)	(487)	(1.190)
	10.814	13.842	10.814	13.842

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. O saldo de duplicatas a receber do circulante em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Valores a vencer	80.460	88.327	100.134	113.111
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	13.656	3.213	15.319	3.207
De 31 a 60 dias	424	850	2.525	1.874
De 61 a 90 dias	133	376	1.045	427
De 91 a 180 dias	966	2.190	1.206	434
De 181 a 360 dias	494	951	887	958
Mais de 360 dias	2.110	1.619	7.629	5.715
	17.783	9.199	28.611	14.615
	98.243	97.526	128.745	127.726
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.708)	(1.682)	(8.374)	(6.068)
Total - circulante	96.535	95.844	120.371	121.658

O saldo de duplicatas a receber do não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

Controladora e Consolidado		2013	2012
Valores a vencer:			
2015			8.813
2016			2.398
2017			90
Total - não circulante			11.301

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2012	1.738	5.849
Créditos provisionados no período	1.165	1.334
Créditos baixados definitivamente da posição	(31)	(113)
Varição cambial	-	441
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.872	7.258
Créditos provisionados no período	487	580
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.164)	(2.330)
Varição cambial	-	3.353
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.195	8.861

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As garantias estão divulgadas na Nota 13. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos impaired.

6. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Circulante		
FINAME a vencer	221.585	287.228
FINAME aguardando liberação (a)	2.285	2.557
FINAME em atraso (b)	92.297	29.791
	256.167	329.576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.733)	(11.943)
	243.434	317.633
Não circulante		
FINAME a vencer	185.188	306.751
FINAME aguardando liberação (a)	9.140	10.229
	194.328	316.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.616)	(4.175)
	190.712	312.805
Total	434.146	630.438

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 14). Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. FINAME Fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, podendo ser de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2013, sendo que até 30 de junho de 2013, a taxa fixa de juros é de 3,0% ao ano, e de 3,5% desta data até 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, consideram-se também para definição das condições de financiamento as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e a venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agência financeira, com o formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e agência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente. Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são representados por: (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, e a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta-corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente. (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo do contas a receber. As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando, então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 15.105 (R\$ 22.031 em 31 de dezembro de 2012) no ativo circulante, e R\$ 35.311 (R\$ 22.777 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Valores a vencer	223.870	289.785
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.469	6.224
De 31 a 60 dias	2.419	3.160
De 61 a 90 dias	2.247	2.726
De 91 a 180 dias	4.354	7.518
De 181 a 360 dias	5.368	8.920
Mais de 360 dias	12.440	11.243
	29.297	39.791
Total - circulante	256.167	329.576

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

Controladora e Consolidado		2013	2012
Valores a vencer:			
2014			122.048
2015			52.350
2016			19.398
2017 e após			532
Total - não circulante			194.328

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	2013	2012
Saldo inicial		16.118	13.169
Créditos provisionados no período		231	2.949
Créditos baixados definitivamente da posição		-	-
Saldo final		16.349	16.118

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

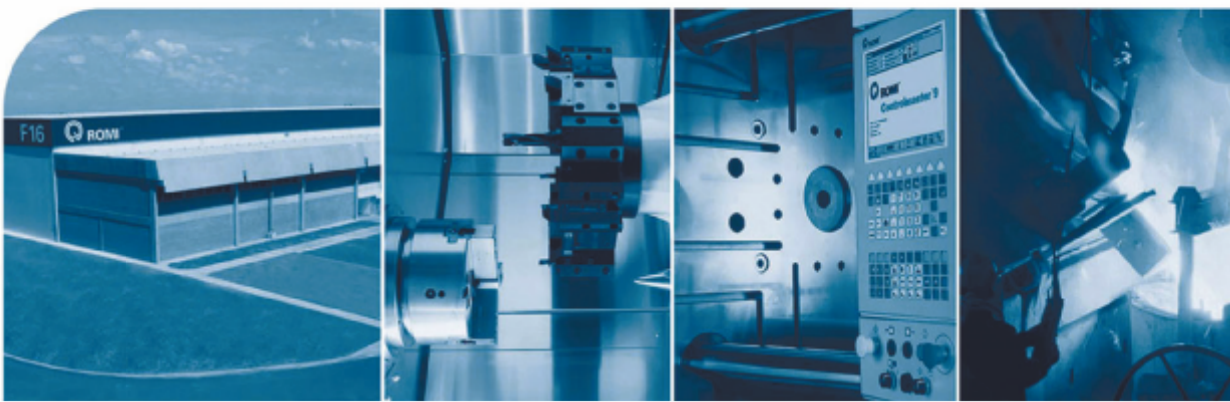
7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	40.916	64.738	67.460	78.190
Máquinas usadas	24.581	21.078	24.581	

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Intercean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Intercean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usinados naquele mercado
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica
Sandretto Industries S.A.S.	França	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica
Metalmecânica Plast B. V.	Holanda	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica
Itaprensas Sandretto S.A.	Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica
Controladas da Romi Europa: - Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais
Coligada B+W: Favel S.A. - Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co., Ltd.	China	Agente para comercialização, e serviços pós-venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W
Controlada da B+W: - Burkhardt + Weber/Romi (Shangai) Co., Ltda. (ii)	China	Agente para comercialização, e serviços pós-venda, e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W
Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália") (iii)	Itália	Em processo de liquidação, conforme descrito na Nota 27

(i) A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição. A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercado. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. (ii) Essa controlada foi constituída com um capital social de € 220 mil. (iii) A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos, conforme descrito na Nota 27.

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Intercean	Romi A.L.	Sandretto México	Total Operação Continuada	Total Operação Descontinuada
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	-	-
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-
Ativo circulante	35.420	71.827	19.019	7.189	15	3.230	188	-	-
Ativo não circulante	10.981	94.589	5.739	263	-	2	122	-	-
Passivo circulante	13.122	52.728	401	7.595	10	1	-	-	-
Passivo não circulante	45.628	31.539	-	7.304	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(12.083)	82.148	24.357	(7.447)	5	3.229	68	-	-
Movimentação do investimento:									
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	89.138	11.573
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(161)	12.400	-	(872)	-	281	18	11.284	381
Aumento de capital (a)	-	-	-	-	-	-	48	48	-
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(7.146)	-	(3)	-	(7.146)	-	-
Equivalência patrimonial	(24.813)	3.245	6.403	(1.685)	(3)	402	(23)	8.063	(24.537)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	3.229	68	101.387	(12.583)
Investimento em controladas provisório para passivo a descoberto - controlada	(12.083)	-	-	(7.447)	-	-	-	(19.530)	-
Investimentos em coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	2.327
Total dos investimentos em coligadas - consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	2.327

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Em 11 de março de 2013 a subsidiária Rominor aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício 2012 e a Companhia recebeu o montante de R\$ 3.848.

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Intercean	Romi A.L.	Sandretto México	Total Operação Continuada	Total Operação Descontinuada
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	-	-
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-
Ativo circulante	43.624	68.670	19.762	6.365	21	2.563	25	-	-
Ativo não circulante	12.531	74.623	5.794	153	-	-	-	-	-
Passivo circulante	12.679	51.064	400	5.029	13	17	-	-	-
Passivo não circulante	30.585	25.511	-	6.379	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	12.891	66.718	25.156	(4.890)	8	2.546	25	-	-
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17	77.758	22.458
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.329	6.849	-	(378)	-	201	8	4.805	4.204
Aumento de capital (c)	2.336	-	-	-	-	-	36	2.372	-
Dividendos declarados e distribuídos (d)	-	-	(11.603)	-	-	-	-	(11.603)	-
Equivalência patrimonial	(15.813)	8.612	8.573	(964)	(4)	349	(36)	15.806	(15.089)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	89.138	11.573
Investimento em controladas provisório para passivo a descoberto - controlada	-	-	-	(4.890)	-	-	-	(4.890)	-
Investimentos em coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	1.944
Total dos investimentos em coligadas - consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	1.944

(c) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (d) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 7.802, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2011, sendo R\$ 7.261 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2012 na reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre 2012 o montante de R\$ 4.342, totalizando R\$ 11.603 no exercício.

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Intercean	Romi A.L.	Sandretto México	Total Operação Continuada	Total Operação Descontinuada
Investimentos:									
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	(24.813)	5.254	8.179	(1.685)	(3)	402	(23)	-	-
Despesa de IR/CSLL	-	(2.009)	(1.299)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Op. Continuadas	2.385	3.245	6.880	(1.685)	(3)	402	(23)	11.201	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Op. Descontinuadas	(27.198)	-	-	-	-	-	-	-	(27.198)
Outros resultados abrangentes	(788)	-	-	-	-	-	-	(788)	-
Total do resultado abrangente	(27.986)	-	-	-	-	-	-	(27.986)	-
Total do resultado abrangente alocado à participação não controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos à participação não controladora	-	-	532	-	-	-	-	532	-
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	-	-	7.146	-	-	-	-	7.146	-
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Controladora	Contas a receber		Mútuo a receber		Total a receber		Contas a pagar	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
(i) Saldos patrimoniais								
Controladas diretas:								
Romi Europa	1.385	873	1.350	696	2.735	1.569	55	102
Romi Itália	1.304	3.379	36.952	23.992	38.256	27.371	-	-
Romi Machine Tools	7.431	4.688	7.305	6.378	14.736	11.066	71	62
Intercean	-	-	10	10	10	10	-	-
Romi A.L.	108	-	-	-	108	-	353	271
Rominor	3	-	-	-	3	-	122	-
Controladas indiretas:								
Sandretto Industries S.A.S.	1.065	147	-	-	1.065	147	464	-
Itaprensas Sandretto S.A.	25	-	-	-	25	-	-	-
Sandretto UK Ltd.	4.011	667	-	-	4.011	667	-	-
Total	15.307	9.779	45.617	31.076	60.924	40.855	1.065	435
(ii) Transações								
Controladas diretas:								
Romi Europa	1.489	1.482	441	787	150	14	-	-
Rominor	-	-	1.000	837	-	-	-	-
Romi Itália	-	3.552	-	-	7.048	308	-	-
Romi Machine Tools	5.951	9.483	-	-	1.042	119	-	-
Romi A.L.	-	-	634	-	6	-	-	-
Total	7.440	14.517	2.430	2.021	8.246	441	-	-

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai. A Controladora adquiriu ativo imobilizado (máquina-ferramenta) de sua controlada indireta no exterior B+W, no montante de R\$ 6.058, o qual representa o custo de construção dos bens do imobilizado. Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no longo prazo e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas. A controlada Rominor é quitadora de parte das operações de FIMABRE Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (ver nota explicativa 14). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. (iii) Remuneração dos administradores: A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo. A remuneração dos administradores referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

	2013	2012
Honorários e encargos	5.500	6.270
Participação nos resultados	51	-
Plano de previdência privada	402	446
Assistência médica	92	87
Controladora	6.045	6.803
Honorários e encargos das empresas controladas	129	133
Consolidado	6.174	6.936

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedades para Investimento", mantendo-as com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (R\$ 14.202 - em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 19.989 (R\$ 16.103 - em 31 de dezembro de 2012) no consolidado. As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

11. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

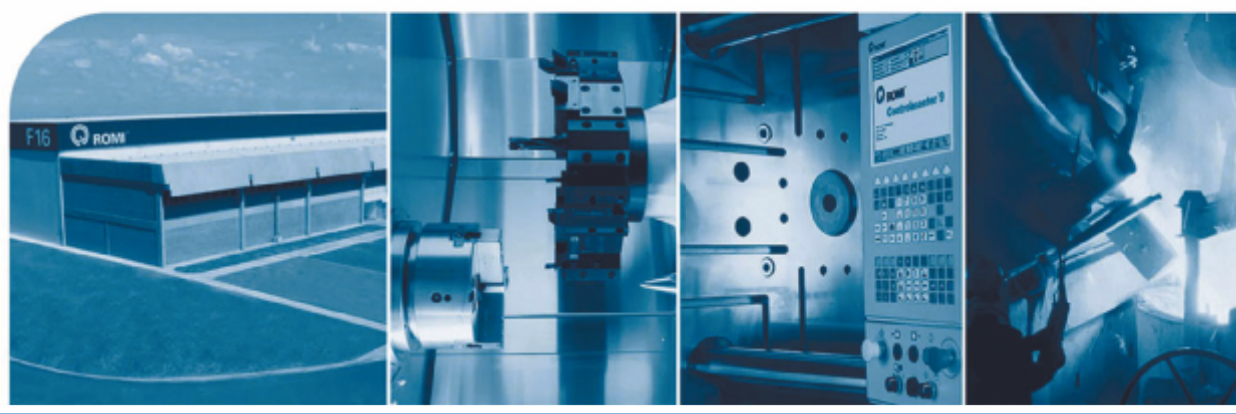
	Controladora		Consolidado						
	Terrenos (a)	Predios e pátiõs	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	19.448	163.554	216.754	8.053	2.536	24.432	9.642	422	444.841
Adições	-	36	2.180	6	42	419	2.332	-	5.015
Transferências	(14.202)	7.265	(560)	(21)	(25)	(598)	473	(88)	(1.292)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	170.855	219.561	8.542	2.599	24.726	2.499	334	434.362
Adições	-	299	4.661	62	-	322	7.509	9.810	22.663
Transferências (a)	(245)	(361)	(144)	(1)	(1)	(281)	(200)	-	(1.232)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.246	171.705	233.747	8.415	2.598	25.583	5.745	2.745	455.784
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	41.516	116.975	5.757	1.862	15.324	-	-	181.434
Adições	-	8.527	17.195	477	256	3.273	-	-	29.728
Transferências	-	-	(86)	(19)	(13)	(589)	-	-	(707)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	50.043	134.084	6.214	2.105				



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (b) Em junho de 2013 foi autorizada a Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 27.762 dividido em quatro subcréditos, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos, produção de protótipos nacionais, aquisição de maquinário nacional e expansão da capacidade produtiva das plantas de usinagem, com taxas variando de 3,0%, 3,5% e TJLP+3,77%, com carência de 18 a 24 meses e prazo de pagamento de 6 a 60 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere à constituição dos seguintes convênios: (i) Índice de Capitalização de (Patrimônio Líquido Consolidado/Ativo Total Consolidado) maior ou igual a 0,30; (ii) Índice de Distribuição de Resultados (dividendos+JSCP/Lucro Líquido do Exercício) limitado a 0,25. (c) Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R\$ 20 milhões ("crédito") a ser provido com recursos originários da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O principal e os juros serão liquidados em 24 meses, após 12 meses de carência, sendo que o primeiro pagamento iniciou-se em 15 de agosto de 2013. Os encargos financeiros correspondem à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,1% ao ano a título de "spread". Quando a TJLP superar 6% ao ano, a diferença será capitalizada e exigida juntamente com o pagamento das parcelas do principal. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (d) Durante 2013 a Companhia firmou Contratos de Financiamento para Importação de Bens (FINIMP) no montante de R\$ 7.307, equivalente a US\$ 3.804 mil, atualizado pela variação da taxa de câmbio do dólar americano, com vencimento em 2014, incluindo encargos financeiros equivalentes à taxa Libor+Spread fixados em 3,0625%, 3,23% e 3,22% ao ano para os montantes de US\$ 994 mil, US\$ 1.049 mil e US\$ 1.761 mil respectivamente. Não existem garantias para estes financiamentos assim como cláusulas de cumprimento de índices financeiros. (e) Em 5 de julho de 2012, Burkhardt+Weber firmou Contrato de Financiamento com o Commerzbank em Reutlingen (Alemanha) no montante de R\$ 9.361 (equivalente a € 3,6 milhões), o qual é suportado pelo KfW Bank (Kreditanstalt für Wiederaufbau), com vencimentos trimestrais iniciando-se em 30 de setembro de 2014, encerrando-se em 30 de junho de 2027 (15 anos). O montante liberado é destinado exclusivamente para construção das instalações destinadas à pesquisa e desenvolvimento e atividades suporte tais como suprimentos e vendas. O financiamento tem carência de 24 meses, e juros fixos de 2,4% ao ano devidos trimestralmente, inclusive durante o período de carência. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros. Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2015	86.585	87.438
2016	26.640	27.493
2017	14.766	15.619
2018 em diante	7.713	18.121
Total	135.704	148.704

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

14. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

	Controladora e consolidado 2013	2012
Circulante:		
FINAME fabricante	210.429	285.440
Não circulante:		
FINAME fabricante	172.274	302.279
Total	382.703	587.719

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avuls, sendo a principal garantidora a controladora Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota explicativa nº 6), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação. Os saldos da rubrica "Financiamentos - FINAME Fabricante" e, consequentemente, os da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante" em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 51.443 (R\$ 42.719 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas e equipamentos. Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e consolidado 2013	2012
2015	111.006	44.891
2016	44.891	16.038
2017	339	339
2018 em diante	172.274	172.274
Total	238.410	173.542

O valor justo do FINAME fabricante é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos fiscais trabalhistas e civis conforme segue:

	Controladora e consolidado 2013	2012
Fiscais	48.135	40.802
Cíveis	1.673	1.152
Trabalhistas	1.866	1.582
(-) Depósitos Judiciais	(40.288)	(35.111)
Total	3.557	1.905
Passivo não circulante	7.829	6.520
Total	11.386	8.425

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	2013				2012			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoques - provisão para realização	55.540	13.876	4.999	18.875	46.282	11.563	4.164	15.727
Reintegração de máquinas	31.900	7.970	2.871	10.841	34.661	8.659	3.119	11.778
Prejuízo fiscal	20.907	3.379	1.882	5.261	29.106	6.800	2.620	9.420
Investimentos	1.481	370	133	503	410	47	47	557
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.076	269	97	366	1.524	381	137	518
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis	51.674	12.911	1.024	13.935	43.536	10.876	170	11.626
Comissões condicionadas	128	31	12	43	260	65	23	88
Participação dos administradores	373	-	34	34	322	-	29	29
Outras diferenças ativas temporárias	5.990	1.496	536	2.032	10.778	2.693	971	3.664
Passivo (ii):	169.069	40.302	11.588	51.890	168.108	41.447	11.960	53.407
Diferenças temporariamente inadmissíveis passivas:								
Baixa do deságio da controladora Rominor (i)	4.563	1.025	378	1.403	4.563	1.025	378	1.403
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	164.506	39.277	11.210	50.487	163.545	40.422	11.582	52.004
Baixa do deságio na aquisição de Burkhardt + Weber (B+W)	19.029	6.864	1.713	8.577	19.029	4.757	1.713	6.470
Mais-valia apurado na aquisição de Burkhardt + Weber (B+W)	54.288	17.400	-	17.400	54.288	15.814	-	15.814
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	73.317	24.264	1.713	25.977	73.317	20.571	1.713	22.284

(i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributárias futuras, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributários futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente inadmissíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente inadmissíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas. (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controladora Rominor e da Sandretto Itálica, como parte da adoção dos CPCs. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perimento do investimento. Em 31 de dezembro de 2013, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado 2013	2012
Ativo de imposto diferido	7.431	2.513
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	44.459	50.894
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	51.890	53.407
Passivo de imposto diferido	(421)	(581)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(26.959)	(23.106)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(27.380)	(23.687)

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	52.004	52.004	-	22.284
Movimentação do período:				
Adições	2.642	2.642	-	-
Adições através de aquisição de investimento	(4.159)	(4.159)	-	-
Realização -	-	-	3.693	3.693
Variação cambial	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	50.487	50.487	25.977	25.977

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 (74.757.547 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens. Movimentação do número de ações:

	2013	2012
Ações em 31 de dezembro de 2013 e 2012	71.757.647	74.757.547
Ações em tesouraria	-	(2.999.900)
Ações em circulação	71.757.647	71.757.647

Juros sobre o capital próprio: O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. **Juros sobre o capital próprio:** A Companhia não distribuiu juros sobre capital próprio nos exercícios de 2013 e 2012. **Dividendos:** O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucro, da Administração à Assembleia Geral Ordinária, é conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício ajustado	1.365	(68)
(-) Constituição de reserva legal	-	(68)
Lucro disponível para distribuição	1.365	(136)
Dividendos obrigatórios - 25%	(341)	(34)
Constituição de reserva de lucros	975	975
Lucro (prejuízo) por ação:	0,36	(0,32)

Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores - Operações Continuadas 25.902 (22.918)

Operações Descontinuadas (24.537) (15.089)

Média ponderada das ações em circulação no período em milhares 71.758 72.551

Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) 0,36 (0,32)

Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Descontinuadas (0,34) (0,21)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como passíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2013	2012
Fiscais	158	150
ICMS sobre ativação de máquinas	2.042	1.766
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	1.267	1.267
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	-	-
Cíveis	3.543	3.996
Perdas e danos	1.109	1.988
Trabalhistas	1.267	1.267
Total	8.119	10.967

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado				
	2012	Adições	Utilizações/reversões	Atualização monetária	2013
Fiscais	40.802	6.993	-	340	48.135
Cíveis	1.152	1.330	(971)	162	1.673
Trabalhistas	1.582	1.880	(1.756)	160	1.866
(-) Depósitos Judiciais	(35.111)	(5.177)	-	-	(40.288)
Total	8.425	5.026	(2.727)	662	11.386

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2013, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, e como segue: (a) **Processos tributários:** Corresponde à provisão para: (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 7.190 (R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 33.116 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente. (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.548 (R\$ 2.271 em 31 de dezembro de 2012). (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glossaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indeferido até a data da compensação do crédito foi realizado em desacordo com o determinado em julgo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa em 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.153 (R\$ 2.537 em 31 de dezembro de 2012), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida atuação. (iv) Imposto de renda retido na fonte por órgão governamental, compensado na declaração de imposto de renda, mas indeferido pela autoridade fiscal, no montante de R\$ 28 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2012). (v) Os demais processos tributários somam R\$ 1.100 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2012). (b) **Processos cíveis:** Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais. (c) **Processos trabalhistas:** A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros. As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, civil e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais. (d) **Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 41.771, dos quais R\$ 40.288 (R\$ 35.111 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controladora Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	30.725	(41.323)	34.033	(39.088)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(10.446)	14.050	(11.571)	13.290
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	2.741	5.374	-	-
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior	-	-	-	2.751
Pesquisa e Desenvolvimento	3.455	-	3.455	-
Juros sobre o capital próprio	(17)	-	(17)	-
Participação de Administradores	(556)	(1.019)	2	767
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(4.823)	18.405	(8.131)	16.808
Crédito (despesa) de Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido				

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controladora Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior. Segue a composição de despesas e créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Correntes	(3.006)	(4.438)	(3.006)	(4.438)
Diferidos	(1.517)	(3.693)	18.405	19.505
Total	(4.523)	(8.131)	18.405	16.808

	2013				2012			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoques - provisão para realização	55.540	13.876	4.999	18.875	46.282	11.563	4.164	15.727
Reintegração de máquinas	31.900	7.970	2.871	10.841	34.661	8.659	3.119	11.778
Prejuízo fiscal	20.907	3.379	1.882	5.261	29.106	6.800	2.620	9.420
Investimentos	1.481	370	133	503	410	47	47	557
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.076	269	97	366	1.524	381	137	518
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis	51.674	12.911	1.024	13.935	43.536	10.876	170	11.626
Comissões condicionadas	128	31	12	43	260	65	23	88



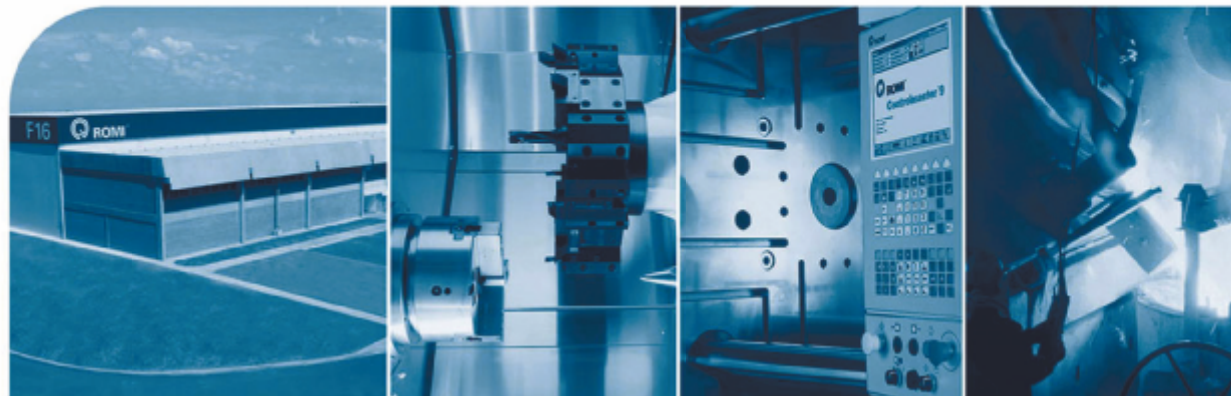
ROMI

TRADIÇÃO EM INOVAR

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2012			Eliminações entre segmentos	Total
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados		
Receita operacional líquida	440.358	72.525	86.222	-	599.105
Custo dos produtos e serviços vendidos	(318.872)	(42.300)	(101.425)	-	(462.597)
Transferências remetidas	12.349	-	16.572	(28.921)	-
Transferências recebidas	(13.580)	(7.673)	(7.668)	28.921	-
Lucro (prejuízo) bruto	120.255	22.552	(6.299)	-	136.508
Receitas (despesas) operacionais:					
Vendas	(48.713)	(17.198)	(3.274)	-	(69.185)
Gerais e administrativas	(65.291)	(13.415)	(6.175)	-	(84.881)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.844)	(6.096)	-	-	(20.940)
Honorários da Administração	(5.322)	(991)	(623)	-	(6.936)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.366	1.833	-	-	8.199
Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	(7.549)	(13.315)	(16.371)	-	(37.235)
Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financ.	-	(14.640)	-	-	(14.640)
Estoques (*)	206.028	53.332	19.735	-	279.095
Depreciação e amortização - Op. continuadas	23.680	2.131	11.259	-	37.070
Depreciação e amortização - Op. descontinuadas	-	473	-	-	473
Imobilizado, líquido (*)	159.744	5.473	100.291	-	265.508
Intangível (*)	42.849	2.644	-	-	45.493

(*) Valores referentes à operação continuada